



**TERMOS DE REFERÊNCIA PARA A CONTRATAÇÃO DE  
SERVIÇOS DE PRODUÇÃO DE MATERIAIS IEC PARA A  
CAMPANHA DENOMINADA “ACTIVA-TE”**

Com o Apoio Financeiro de:



Data de Início: 19 de Novembro de 2021  
Data do fim: 03 de Dezembro de 2022

MAPUTO, NOVEMBRO DE 2021

## INTRODUÇÃO

---

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (Art.25, nº1) determina que “toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar [a si] e à sua família a saúde e o bem estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, à assistência médica e ainda quanto aos serviços sociais necessários (...)”; portanto, é indiscutível que a saúde é um direito de todas as pessoas, ou seja, qualquer pessoa tem o direito de obter atendimento e acesso aos serviços básicos de saúde e medicamentos considerados essenciais, tal como definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Os direitos humanos são direitos interdependentes e interrelacionados, o que significa que estes, não funcionam de forma isolada e que todos os direitos devem ser reconhecidos. O direito humano à saúde, não é um direito recente, foi reconhecido em 1948 com a Declaração Universal dos Direitos Humanos que assegura ao ser humano saúde e bem-estar com relação a vários factores.

Moçambique reflecte na sua Constituição o respeito pelos direitos humanos em harmonia com a *Declaração Universal de Direitos Humanos* e a *Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos*<sup>1</sup>. Defende, portanto, o princípio de não discriminação perante a lei e os mesmos direitos, independentemente da cor, sexo, origem étnica, lugar de nascimento, religião, grau de instrução, posição social, estado civil, orientação sexual, profissão ou opção política.

No seu capítulo quinto, sobre os direitos e deveres económicos, sociais e culturais, a Constituição da República de Moçambique<sup>2</sup> refere no seu Artigo 89 (*Direito à Saúde*), que:

*“Todos os cidadãos têm o direito à assistência médica e sanitária, nos termos da lei, bem como o dever de promover e defender a saúde pública.”*

Dada a realidade moçambicana, no contexto da saúde, e para complementar os esforços nacionais e internacionais, a Aliança para a Saúde (movimento de defesa do direito à saúde) pretende realizar uma campanha sobre Activismo e Defesa do Direito à Saúde denominada ***Activa-te***, para a qual pretende contratar os serviços de desenho e impressão de materiais IEC para a referida campanha.

---

<sup>1</sup> Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos (Carta de Banjul):  
<http://www.dhnet.org.br/direitos/sip/africa/banjul.htm>

<sup>2</sup> Constituição da República de Moçambique. Presidência da República de Moçambique. Novembro de 2004.  
Disponível em: [http://www.presidencia.gov.mz/files/republica/constituicao\\_republica\\_moc.pdf](http://www.presidencia.gov.mz/files/republica/constituicao_republica_moc.pdf)

## OBJECTIVOS DA CONTRATAÇÃO

---

### Objectivo Geral

Contratar uma empresa de serviços para desenhar (criação) e imprimir diversos materiais de Informação, Educação e Comunicação (IEC) para a campanha “**Activa-te**”, que contribuam para **a promoção do Activismo e do Direito à Saúde**, nas áreas de Direito à Saúde, Violência Obstétrica, Melhoria dos Serviços a vítimas de VBG, Direitos e Deveres do Utente, Diversidades Sexuais e Masculinidades Positivas, com foco na comunicação para o aumento dos níveis de conhecimento e consciencialização da população sobre seus direitos e para o fortalecimento do Sistema Público de Saúde.

### Objectivos Específicos:

- a) Criar um **branding** original para a Campanha “Activa-te”;
- b) Desenhar diversos **materiais promocionais** da Campanha;
- c) Desenhar e imprimir **materiais de Informação, Comunicação e Educação** (IEC), com mensagens-chave que contribuam para a promoção do Direito Universal à Saúde.

## NOTAS À CONSIDERAR PARA OS MATERIAIS IEC DA CAMPANHA “ACTIVA-TE”

---

**Activa-te** é uma campanha que será projectada para todas as faixas etárias, com maior destaque para os jovens e adolescentes. As imagens e as mensagens deverão projectar o lado humano dos adolescentes, jovens e adultos, deixando ficar a **ideia de que todas as formas de violação dos direitos humanos** afectam as condições de vida e a saúde das mulheres, rapazes e raparigas moçambicanos/as.

Os materiais devem ser positivos, tentando mostrar que os/as moçambicanos/as têm sonhos e expectativas para o futuro, querem contribuir para a construção de um futuro que respeita os direitos humanos e o direito à saúde, formar-se, ter um emprego e boa qualidade de vida. Mas, esses sonhos podem ser repentinamente interrompidos, se não for conhecido e respeitado o **DIREITO UNIVERSAL À SAÚDE**.

A liderança é frequentemente definida como “*um processo de influência social através do qual um indivíduo persuade e mobiliza o engajamento dos outros para a realização de um objectivo colectivo*” (Chemers, 2001). As ilustrações que serão inseridas nos materiais IEC devem engajar e promover o **Activismo e o Direito à Saúde**, e esses elementos visuais devem posicionar-se como uma forma de liderança através de exemplos, um processo que consiste na criação de modelos sociais e comportamentais para inspirar os outros a adoptarem novos paradigmas, normas sociais e comportamentos.

A maior parte dos comportamentos humanos são aprendidos através de uma conformidade a modelos sociais (aprendizagem social): “*a partir da observação dos outros, sobretudo os que nós admiramos ou cujas acções acreditamos que trazem benefícios*” (Bandura, 1977). Desta forma, devem ser usadas imagens e mensagens de mulheres e homens para influenciar positivamente os provedores de saúde e a sociedade no geral de acordo com a sua perspectiva e visão, como forma de aproximar cada vez mais a audiência proposta.

As mensagens serão projectadas de forma a activar a disposição de todas as partes (governo, sociedade civil e população geral), em participar, colaborar e apoiar o processo de conhecimento e reconhecimento do Direito à Saúde. Para reduzir a desinformação e promover comportamentos apropriados, as mensagens irão explicar e esclarecer detalhes importantes sobre o Direito à Saúde, para os adolescentes e jovens assim como a sensibilização para um diálogo político sobre o fortalecimento do sistema de saúde em todas as áreas de intervenção da campanha. O desenvolvimento de conteúdos levará em consideração os materiais existentes, quando for possível, desenvolvidos por vários actores da sociedade civil e reforçarão as acções promovidas pelo governo.

De uma forma geral, a saúde está a tornar-se um bem de consumo muito apreciado a nível mundial, sendo que nalguns lugares do nosso planeta está disponível apenas para poucas pessoas. Vivemos num mundo cada vez mais global, sobretudo nos âmbitos económico e financeiro. Infelizmente, porém, ainda resta muito trabalho para globalizar os direitos, a saúde não é uma excepção. Em contraste, assistimos a uma privatização e mercantilização sem precedentes que exclui muitas pessoas, as quais vêem cada vez mais limitado o seu direito a uma vida saudável. Os movimentos e organizações sociais enfrentam grandes dificuldades na criação de alianças globais, com a mesma força com que surgem as políticas neoliberais, destinadas a transformar a saúde numa mercadoria, segundo a lógica do mercado. E com isso pretendem, definitivamente, que apenas aqueles que têm dinheiro possam viver mais e melhor.

Os materiais “**Activa-te**” devem ser inspirados nos planos programáticos do Ministério da Saúde e na abordagem com enfoque nos Determinantes Sociais da Saúde e Cuidados Primários de Saúde. Devem apelar ao envolvimento da comunidade e defender o uso de intervenções de comunicação baseadas no contexto e na priorização de áreas urbanas, rurais e populações de difícil acesso.

### **Enfoque dos Materiais de Informação, Educação e Comunicação**

Os materiais a serem produzidos terão um enfoque para o Direito à Saúde com um abordagem na:

- ***Falta de conhecimento sobre os direitos***

A maior parte dos cidadãos desconhece que tem direitos e garantias. Dessa forma, a falta de informação sobre direitos humanos, e o direito à saúde em particular, é um factor que contribui para que as políticas públicas não sejam reconhecidas, como forma de cumprimento de deveres e realização de direitos passíveis de serem exigidos. Mesmo nos casos de conhecimento da existência de direitos, a falta de informação quanto aos caminhos que conduzam à garantia de que os mesmos sejam aplicados e a ausência de mecanismos efetivos para a cobrança desses direitos são, também, grandes desafios que precisam ser enfrentados.

- ***Desigualdades Sociais***

*Um em cada três moçambicanos/as que percebem a necessidade de saúde não utiliza os serviços de saúde.* As desigualdades sociais aparecem ao nível de **acesso** que reforça

as necessidades de saúde e gravidade do nível do problema. A análise da gravidade da doença de acordo com a forma como as pessoas lidam com a sua necessidade de saúde sugere que **o uso de serviços de saúde é uma decisão parcialmente motivada pela gravidade do problema**; no entanto, há também evidências claras de barreiras que dificultam o acesso aos serviços de saúde de cerca de 1/10 das pessoas com necessidade de cuidados de saúde claros.

- **Qualidade dos serviços de saúde**

Os problemas de qualidade dos serviços, os longos **períodos de espera e a falta de medicamentos, entre outros problemas**, estão generalizados no sector de saúde pública, criando muitas desigualdades sociais. O sector público é o principal provedor de serviços de saúde sob qualquer condição, mas existem diferenças sociais relevantes no uso das minorias dos provedores privados e médicos tradicionais.

## PRODUTOS ESPERADOS

PRODUTO	DESCRIÇÃO	QTD PARA PRODUÇÃO	QTD PARA IMPRESSÃO	OBSERVAÇÕES
<b>Logótipo da Campanha</b>	1 Logótipo que incorpora o branding ou pelo menos as cores padrão da Aliança para a Saúde; Considerar versões print e web e normas de uso.	1	0	Produzir uma versão em slow motion para inserir como vinheta em vídeos e seriados
<b>Roll Up</b>	1 Roll-up promocional da campanha com o logo da campanha, da Aliança para a Saúde, dos financiadores e dos membros.	1	1	Roll-up com referências da web e redes sociais da Aliança para Saúde
<b>Banner</b>	1 Banner com o branding, nome e o lema da campanha	1	1	Dimensões por definir
<b>Taer Drop</b>	1 Tear Drop com o branding da campanha	1	2	
<b>Back Drop</b>	Com os logos dos membros da Aliança para a Saúde	1	1	
<b>Gazebo</b>	2 Gazebos para usar como stands para exposições	1	2	Inserir o logo da campanha em 4 lados
<b>Cartazes</b>	Produzir 4 cartazes sobre o Direito à Saúde - 1 Cartaz com mensagens sobre a disponibilidade de serviços de saúde. - 1 Cartaz com mensagens sobre acessibilidade dos serviços de saúde. - 1 Cartaz sobre aceitabilidade dos serviços de saúde. - 1 Cartaz sobre qualidade dos serviços e humanização do atendimento.	4	200 de cada (em total 800)	As mensagens serão fornecidas pela equipa da Aliança para a Saúde
<b>Cartilha (Desdobrável)</b>	1 Cartilha (A4 desdobrável) sobre a campanha Activa-te, incluindo todos os Direitos e Deveres do Utente e do provedor de Saúde	1	200	Informações a serem facultadas pela Aliança para a

PRODUTO	DESCRIÇÃO	QTD PARA PRODUÇÃO	QTD PARA IMPRESSÃO	OBSERVAÇÕES
				Saúde, inserir fotos ou ilustrações.
<b>Molduras</b>	4 Molduras com as quatro mensagens principais sobre o Direito à Saúde	4	4	Molduras com espaços, janelas para fotografias faciais
<b>Camisetas</b>	Camisetas com logos e lema da campanha	1	200	Camisetas com gola estampadas
<b>Caneta</b>		1	200	
<b>Outdoor</b>	1 outdoor promocional da campanha	1	--	A Aliança para Saúde realizará contratos específicos para fixação na via pública

### DURAÇÃO DA CONSULTORIA

---

Esta consultoria tem duração de quinze (15) dias, de 19 de Novembro a 3 de Dezembro de 2021.

### REQUISITOS DAS PROPOSTAS / COTAÇÃO

---

**As propostas das empresas / entidades / particulares interessadas devem incluir:**

1. Uma proposta criativa que atinja o objectivo da campanha;
2. Um orçamento/cotação detalhado;
3. Um cronograma: este deve respeitar os prazos indicados nos TdRs.
4. Um perfil completo da empresa / entidade / particular, incluindo as principais produções realizadas: fornecer *links* de trabalhos anteriores.
5. Apresentar duas referências de trabalhos anteriores.

#### **Tecto orçamental**

O tecto orçamental para todos os produtos é de **367.500mt**

**Neste sentido, valorar-se-á aquelas que:**

1. Tenham experiência demonstrada de trabalho;
2. Tenham experiência demonstrada em produção e impressão de materiais IEC.
3. Valorar-se-á a melhor proposta em função da qualidade/preço.

## APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATURAS

---

Consultores/as ou empresas interessados/as devem enviar sua proposta criativa, orçamento, cronograma de trabalho, perfil da empresa, incluindo as referências, para os seguintes emails, indicando no assunto "*Materials IEC Activa-te*":

[tecsalud.maputo@medicusmundi.es](mailto:tecsalud.maputo@medicusmundi.es)

[comunicacion.maputo@medicusmundi.es](mailto:comunicacion.maputo@medicusmundi.es)

[representacion.maputo@medicusmundi.es](mailto:representacion.maputo@medicusmundi.es)

**O prazo da recepção das propostas é até ao dia 14 de Novembro de 2021**